

# Apresentação

A Revista Instrumento – Revista de Estudo e Pesquisa em Educação apresenta seu volume 19, nº1 (jan./jun. 2017), comemorando a recente atribuição de Qualis B2 na avaliação da Capes 2013-2016. Essa nova etapa, em que pese aumentar a responsabilidade de nossa revista, representa o reconhecimento do esforço de todos os envolvidos neste trabalho, em especial pesquisadores que, ao longo dos anos, submeteram seus artigos e pareceristas, que também atenderam aos nossos convites e contribuíram com suas avaliações.

Neste número, a Revista publica 12 artigos que trazem análises sobre diferentes temas do campo da educação, expressando o leque de inserção da Instrumento em diferentes programas de pós-graduação. Também a grande diversificação das instituições de origem dos autores mostra que a Revista Instrumento cumpre o seu papel de divulgação da pesquisa em educação em âmbito nacional.

O primeiro desses, intitulado *O conhecimento de estudantes sobre biodiversidade com ênfase em conservação e extinção das espécies, Pará, Brasil*, de autoria de Tailen de Jesus dos Santos e Santos e Gláucia Caroline Silva de Oliveira, tem como objetivo investigar o conhecimento de 201 estudantes do ensino básico sobre os aspectos que envolvem a conceituação e aplicação dos conhecimentos acerca da diversidade biológica, conservação e extinção das espécies, trazendo uma reflexão sobre a necessidade de se trabalhar esta temática de forma mais aplicada e a partir das representações dos alunos para uma aprendizagem mais significativa.

O artigo intitulado *Diálogos interculturais escola/comunidade e suas repercussões no processo de alfabetização das crianças das classes populares*, das pesquisadoras Mairce da Silva Araújo e Nádia Cristina de Lima Rodrigues, aponta para uma importante análise sobre até que ponto a perspectiva monocultural, que vem se fazendo presente na escola, pode rotular e estereotipar diferenças culturais, constituindo um empecilho à educação popular.

*O trabalho docente como processo constante de aprendizagens*, de Eliane Maria Cabral Beck e Ediana Maria Noatto Beladelli, é o terceiro artigo deste número. As autoras analisam, a partir de sua pesquisa, as mudanças ocorridas, nos últimos 10 anos, em relação ao trabalho do professor universitário, em sala de aula, evidenciando os elementos emergentes sobre o processo de formação continuada que perpassa esse trabalho e desenvolve a profissionalização docente.

As noções que embasaram uma investigação de doutorado a respeito das relações *político e práticas* na tessitura dos currículos *pensados e praticados* no/do cotidiano escolar é o tema desenvolvido por Rafael Marques Gonçalves em seu artigo, intitulado *Politicopráticas de currículo no/do cotidiano escolar*. Neste trabalho, o autor analisa a ideia de *espaçotempo*, apostando na emergência de rede de *fazeressaberes* de currículos tecida nas múltiplas redes de conhecimentos e significações, que problematizam o currículo oficialmente proposto/prescrito.

No texto *Encontros entre imagens cinema e o outro do pensamento nas redes formativas com professores*, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes e Janete Magalhães Carvalho problematizam, com base em conversas com docentes, a intercessão entre as imagens cinema e as imagens escola a partir de encontros cotidianos entre professores e crianças de Vitória/ES. Metodologicamente, articula a cartografia e a pesquisa com os cotidianos, seguindo as

linhas iminentes das práticas educativas e de pensamentos não dogmáticos para a formação de professores, usando como disparador de conversas o filme “O balão vermelho”.

A educação a distância não ficou de fora deste volume. Maria Conceição Alves Soares e Rebeca S. Muceniecks Ferreira apresentam em seu trabalho, intitulado *As tecnologias utilizadas nos cursos ofertados no polo de educação a distância de Gurupi – TO*, as tecnologias utilizadas nos cursos de graduação em Física, Química, Matemática e Biologia, ofertados na modalidade a distância no Polo de EaD de Gurupi – TO, objetivando evidenciar o impacto do uso destas no processo ensino-aprendizagem nesses cursos.

O interesse em conhecer estilos e competências para o gestor exercer liderança em um ambiente escolar motivou as professoras Jacqueline Pasa e Janete Inês Müller a conhecerem a trajetória da função de diretor no cenário histórico da educação brasileira, a quem, na busca de uma escola cidadã, pública e de autonomia, foram conferidas novas atribuições. Sua pesquisa resultou no artigo apresentado neste número, intitulado *O gestor educacional e a liderança: perfil no ambiente escolar*.

Olinda Teruko Kajihara e Fabiane Larissa da Silva Vargas trazem uma contribuição para a compreensão das dificuldades de aprendizagem de matemática de alunos respiradores orais. Em seu artigo *Resolução de problemas aditivos por alunos respiradores orais*, concluem que, muito embora os alunos respiradores orais pesquisados apresentassem maior dificuldade que os seus colegas do 4º ano do Ensino Fundamental na resolução de problemas aditivos de transformação, de combinação, de comparação e de composição, as estratégias utilizadas pelos dois grupos para a resolução dos problemas foram semelhantes.

O gênero “conto de fadas” em uma sequência didática: análise linguístico-pedagógica, de Bruno de Assis Freire de Lima, é o nono trabalho deste número. Analisa uma sequência didática sobre o gênero conto de fadas, fruto de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Ensino do Paraná e a Universidade Estadual de Maringá. Concluiu que a sequência didática analisada apenas reproduz atividades estruturalistas e subjetivistas pouco significativas para uma concepção de linguagem que se dizia e se pretendia interacionista.

A professora Cristiane Elvira de Assis Oliveira, em seu trabalho intitulado *Imagens a partir da juventude*, objetivou apresentar uma discussão acerca das imagens produzidas a partir da juventude, através de um estudo teórico sobre a temática, articulado a uma pesquisa de Doutorado em Educação. Nosso estudo aponta para a importância de se conhecer e problematizar as imagens produzidas a partir da juventude em seus contextos, o que permite pensar a prática cotidiana com os jovens.

O artigo das professoras Darieli Daltrozo Ilha e Simone da Silva Ribeiro propõe-se a fazer uma reflexão sobre a produção do estereótipo do camponês brasileiro a partir de um personagem de Monteiro Lobato – o Jeca Tatu – no contexto da crescente urbanização e do projeto desenvolvimentista das primeiras décadas do século XX. Intitulado *O camponês na sociedade industrial: construções e desconstruções de um estereótipo*, o estudo aponta para a compreensão de que a figura do Jeca Tatu, se de um lado é figura amplamente aceita e querida pelo povo, que viu na simplicidade, na bondade e no contato à natureza a essência presente na alma rural do povo brasileiro, de outro, revela a intenção de disseminar a nova ideologia do capital, a partir da escolha de um modelo de conhecimento, de sociedade e de produção que promoveu o tipo de campo que temos hoje e a imagem que a sociedade tem dele.

Encerrando o elenco de artigos, apresentamos *O tempo integral escolar e a formação continuada na percepção de professores*, resultado da pesquisa de Flávia Russo Silva Paiva. No texto, a autora apresentou sua investigação acerca

de como professores que atuam no desenvolvimento do Projeto “Educação em Tempo Integral”, da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, e discentes de um curso de aperfeiçoamento percebem o tempo integral e a formação continuada direcionada para a atuação docente em propostas de ampliação da jornada escola.

Este número da Revista Instrumento traz, ainda, dois trabalhos que compõem as demais seções: um Relato de Experiência, intitulado *A leitura do livro O Mistério da Casa Verde em uma turma de oitavo ano*, de Viviane de Sousa Rocha, e uma resenha do livro *Gramática do português culto falado no Brasil: volume 2: a construção da sentença*, de Gláucia Xavier.

Esperamos que todos tenham uma boa leitura.

Comissão Editorial da Revista Instrumento